

Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

3

Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2021

Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

3

Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília



Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo

Correção: Yaiddy Paola Martinez

Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga

Revisão: Os autores

Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I62 Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade 3 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André Ricardo Lucas Vieira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-778-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.786211312>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2021

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A obra “Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade”, reúne trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas temáticas, ligadas à Educação, que a compõe.

Ao refletirmos sobre a Investigação Científica percebemos sua importância para a Educação, pois permite o desenvolvimento do potencial humano que os envolvidos mobilizam no processo de pesquisa; ou seja, é o espaço mais adequado para estimular a curiosidade epistemológica, conduzindo a aprendizagens que podem nascer de problemáticas postas pelas diversas questões cotidianas.

Depois da mobilização ocasionada pelas diversas inquietudes que nos movimentam na cotidianidade e ao aprendermos a fazer pesquisa, entendendo o rigor necessário, nos colocamos diante de objetos de conhecimentos que exigem pensar, refletir, explorar, testar questões, buscar formas de obter respostas, descobrir, inovar, inventar, imaginar e considerar os meios e recursos para atingir o objetivo desejado e ampliar o olhar acerca das questões de pesquisa.

Nesse sentido, os textos avaliados e aprovados para comporem este livro revelam a postura intelectual dos diversos autores, entendendo as suas interrogações de investigação, pois é na relação inevitável entre o sujeito epistemológico e o objeto intelectual que a mobilização do desconhecido decorre da superação do desconhecido. Esse movimento que caracteriza o sujeito enquanto pesquisador ilustra o processo de construção do conhecimento científico.

É esse movimento que nos oferece a oportunidade de avançar no conhecimento humano, nos possibilitando entender e descobrir o que em um primeiro momento parecia complicado. Isso faz do conhecimento uma rede de significados construída e compreendida a partir de dúvidas, incertezas, desafios, necessidades, desejos e interesses pelo conhecimento.

Assim, compreendendo todos esses elementos e considerando que a pesquisa não tem fim em si mesmo, percebe-se que ela é um meio para que o pesquisador cresça e possa contribuir socialmente na construção do conhecimento científico. Nessa teia reflexiva, o leitor conhecerá a importância desta obra, que aborda várias pesquisas do campo educacional, com especial foco nas evidências de temáticas insurgentes, reveladas pelo olhar de pesquisadores sobre os diversos objetos que os mobilizaram, evidenciando-se não apenas bases teóricas, mas a aplicação prática dessas pesquisas.

Boa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

André Ricardo Lucas Vieira


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

THE COMPLEXITY (WITH)IN CREATIVITY: FINDING NEW PATHS FOR EDUCATION

Andreia Valqueresma

Joaquim Luís Coimbra


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7862113121>

CAPÍTULO 2..... 10

EXPERIÊNCIAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA COM PROJETOS: ESTUDO DE CASO EM ETECs DO LITORAL SUL DE SÃO PAULO (BAIXADA SANTISTA)

Marluce Gavião Sacramento Dias

Islanne Ariel Marinho Rufino


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7862113122>

CAPÍTULO 3..... 16

DA INSTITUIÇÃO AO ARTIGO: CARACTERÍSTICAS E TENDÊNCIAS SOB O MOTE DA AVALIAÇÃO

Eduardo Francisco Fernandes

Andressa Sasaki Vasques Pacheco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7862113123>

CAPÍTULO 4..... 32

O ENSINO REMOTO NA ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS EM CORUMBÁ/MS, NA PERSPECTIVA DA GESTÃO ESCOLAR: LIMITES E POSSIBILIDADES DE UMA EDUCAÇÃO HUMANIZADORA


Geruza Soares de Souza Papa Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7862113124>

CAPÍTULO 5..... 40

CULTURA ORGANIZACIONAL, MOTOR PARA EL CAMBIO SOCIAL DESDE LAS BIBLIOTECAS NORMALISTAS EN MÉXICO


José Miguel Valdez López

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7862113125>

CAPÍTULO 6..... 50

AS POTENCIALIDADES RADIOFÔNICAS DA IMERSÃO NARRATIVA E TECNOLÓGICA: UMA CONTEXTUALIZAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Caio Túlio Olímpio Pereira da Costa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7862113126>

CAPÍTULO 7..... 55

BRINQUEDOTECA VIRTUAL: LUDICIDADE E TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO DE NOVOS PEDAGOGOS

Francisco Soares Cavalcante Neto

Juliana Regueira Basto Diniz


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7862113127>

CAPÍTULO 8..... 63

DIFERENTES SENTIDOS QUE A FALA E A ESCUTA REVELAM EM SALA DE AULA

Merielen Cunha

Filomena Elaine de Paiva Assolini


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7862113128>

CAPÍTULO 9..... 73

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE GESTORES PÚBLICOS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Islene da Silva Vieira

Mariangela Lima de Almeida


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7862113129>

CAPÍTULO 10..... 84

JINDIE: UMA LINHA DE PRODUTO DE SOFTWARE PARA JOGOS EDUCATIVOS COM FOCO NO CONSTRUCIONISMO

Carlos Alberto Correia Lessa Filho

Arturo Hernández-Domínguez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78621131210>

CAPÍTULO 11..... 96

A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE A AÇÃO DA ESCOLA E A NECESSIDADE DE UMA FORMAÇÃO CRÍTICA DO CIDADÃO

Lindomar Pereira de Souza


Jacqueline Silva da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78621131211>

CAPÍTULO 12..... 111

O PROFESSOR, A ÉTICA E SUAS COMPETÊNCIAS


Tatiana Goduto Nobre

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78621131212>

CAPÍTULO 13..... 123

PARA ALÉM DOS MUROS ESCOLARES: MISSÃO PROTESTANTE: EXTENSÃO AGRÍCOLA E O IMAGINÁRIO DA EAL (1908-1936)

José Normando Gonçalves Meira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78621131213>

CAPÍTULO 14..... 141

ALGUNS CONCEITOS FUNDAMENTAIS, INICIATIVAS PARADIGMÁTICAS E CONTEXTOS SIGNIFICATIVOS SOBRE A INFÂNCIA E AS CRIANÇAS EM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO E ÀS ARTES

Radamés Alves Rocha da Silva


Maria Christina de Souza Lima Rizzi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78621131214>

CAPÍTULO 15..... 156

DESAFIOS DO ENSINO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL FRENTE A EVASÃO ESCOLAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA


Simone Aparecida de Lira
Eliege Alves Marinho
Marli Costa da Silva
Marcia Sueli Ferreira Silva
Layla Cristina dos Santos
Janaina Lúcia da Silva
Matheus Felipe Medeiros de Lira
Maria Luiza Ferreira Imburana da Silva
Severina Maria de Oliveira Aragão
Cicera Maria do Carmo da Silva Lira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78621131215>

CAPÍTULO 16..... 167

DIREITO À EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA ANÁLISE HISTÓRICA DA TRAJETÓRIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA


Susana Aparecida Alves Cius

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78621131216>

CAPÍTULO 17..... 179

O ACESSO À EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL E A META 1 DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (2014-2024)


Gisele Coelho de Oliveira
Sonia de Oliveira Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78621131217>

CAPÍTULO 18..... 189

REVISÃO SISTEMÁTICA DE ARTIGOS SOBRE LETRAMENTO INFANTIL


Edilaine Monteiro de Santana
Rosângela Lopes Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78621131218>

CAPÍTULO 19..... 202

SOBRE OS EIXOS TRANSVERSAIS NO CURSO DE PEDAGOGIA: UM ESTUDO PRELIMINAR

Leticia Renata Hilgemberg
Oscar Edgardo N. Escobar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78621131219>

SOBRE OS ORGANIZADORES 213

ÍNDICE REMISSIVO..... 214

CAPÍTULO 1

THE COMPLEXITY (WITH)IN CREATIVITY: FINDING NEW PATHS FOR EDUCATION

Data de aceite: 01/12/2021

Data de submissão: 24/09/2021

Andreia Valqueresma

Faculty of Psychology and Education Sciences,
University of Porto, Portugal
<https://orcid.org/0000-0002-5803-9413>

Joaquim Luís Coimbra

Faculty of Psychology and Education Sciences,
University of Porto, Portugal
<https://orcid.org/0000-0001-8755-5698>

ABSTRACT: Contemporary living frequently involves being faced with uncertainty. With the technological revolution quickening the pace of our lives, the educational realm has been increasingly confronted with demands for innovative pedagogical approaches. In this framing creativity arises as one of the key constructs in education, being often envisioned as a synonymous with the ability to successfully overcome the unexpected. Nevertheless, it is often portrayed from a static and functionalist perspective that seems unable to give account of the construct's multidimensional, dynamic, and socioculturally-situated features. In this chapter, we address some of the impending challenges of contemporary education by suggesting a new outlook on creativity, in which it emerges as an inherent attribute of complex sociocognitive structures. Acknowledging that creative-like experiences can unfold new possibilities for human sociocognitive development across the

lifespan, we suggest that they can shape one's sense of agency and have a significant impact on the process of individuation, which is critical in facing uncertainty, incoherence, and contradiction in complex, ambiguous and increasingly demanding societies. Moreover, we argue that creativity, especially in educational settings, must be envisioned as embedded in a complexity matrix that entails diversified and challenging contexts to be able to nurture creative potential throughout the lifespan.

KEYWORDS: Creativity, Education, Uncertainty, Complexity, Sociocognitive development, Lifespan perspective.

A COMPLEXIDADE NA CRIATIVIDADE: DESCOBRINDO NOVOS CAMINHOS PARA A EDUCAÇÃO

RESUMO: Viver na contemporaneidade frequentemente envolve depararmo-nos com a incerteza. Com a revolução tecnológica a acelerar o ritmo das nossas vidas, o reino da educação tem sido, cada vez mais, confrontado com demandas de abordagens pedagógicas inovadoras. Nesse enquadramento, a criatividade surge como um dos constructos-chave na educação, sendo, frequentemente, encarada como sinónimo da capacidade de enfrentarmos o inesperado com sucesso. No entanto, muitas vezes, é retratada a partir de uma perspetiva estática e funcionalista que parece incapaz de reconhecer a essência multidimensional, dinâmica e socioculturalmente situada do constructo. Neste capítulo, abordamos alguns dos desafios iminentes da educação contemporânea, sugerindo uma nova perspetiva face à criatividade, na qual esta emerge como um

atributo inerente a estruturas sociocognitivas complexas. Reconhecendo que as experiências de tipo criativo podem revelar novas possibilidades para o desenvolvimento psicológico ao longo da vida, sugerimos que estas podem moldar o sentido de agência do sujeito psicológico humano e ter um impacto significativo no processo de individuação, que se revela crucial enfrentar a incerteza, a incoerência e a contradição em sociedades complexas, ambíguas e cada vez mais exigentes. Além disso, argumentamos que a criatividade, especialmente em contexto educativos, deve ser encarada como imbuída numa matriz de complexidade que requer contextos diversificados e desafiantes, a fim de promover o potencial criativo ao longo de todo o ciclo de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Criatividade, Educação, Incerteza, Complexidade, Desenvolvimento sociocognitivo, Perspectiva do Ciclo Vital.

1 | INTRODUCTION

In contemporary society, being, becoming and relating with oneself, others and the world (GOODMAN, 1978) often implies crossing paths with creativity. We live in times of permanent transition and constant connection, where the appeal to creativity is present in every life domain. The multitude of challenges we are faced with, require quick and creative responses. In fact, balancing intra and inter-psychological experience in uncertainty-pervaded developmental contexts can turn out to be a quite strenuous task. From a systemic standpoint, the profound societal changes that have been emerging can have an impact not only at the macro but also at the micro-level, potentially altering one's developmental trajectory (BRONFENBRENNER, 1979).

In the process of defining developmental pathways, educational contexts are arguably decisive. Thus, it seems timely to reflect upon the significance of intentionally embedding uncertainty and creativity into educational settings as means to broaden developmental possibilities (BEGHETTO, 2019). Given the intrinsic nature of the relationship between creativity and uncertainty (BEGHETTO, 2020), such might also contribute to unfolding new opportunities for students to express their creative potential. By challenging them to explore the new and the unpredictable in the classroom, they have a chance to experience an agentic sense over their creative actions, which can potentially transfer to diverse life contexts. Educational contexts can, then, have an indelible impact in shaping one's personal, social, and cultural identity, adding unique elements to the discussion concerning the role creativity can play in contemporary society (VALQUARESMA, 2020).

2 | CREATIVITY IN CONTEMPORARY SOCIETY

Education has long been regarded as a solid basis for society, functioning as a means of social promotion and integration (BALLANTINE; HAMMACK, 2012). Nowadays, following the tenets of a hyper-industrial society (STIEGLER, 2013), educational settings are permeated by short-term goals and flexibility, potentially risking one's ability to project

the future and construct new worlds of meaning. A culture of sameness seems to saturate the educational realm (GLĂVEANU, 2018; GLĂVEANU; BEGHETTO, 2017), emphasizing standardization, and narrowing the exploration of knowledge domains to the ones whose outcomes are more easy to quantify. The nefarious consequences of such standards extend from an increased dominance over one's sense of agency to the perils of validating unequal access to diverse developmental possibilities (BAUMAN, 2000). Given that creativity and possibility are so deeply entwined (GLĂVEANU, 2020), the potential consequences for the development of the former should not be disregarded.

2.1 Creativity and Innovation: two sides of the same coin?

The wide spreading of the human capital theory in contemporary societies led to increasing investment in lifelong learning. In this framing, competitiveness and productivity are regarded as anchors of social and individual development (FUENTE, 2011), and creativity and innovation become frequently used interchangeably, being often envisioned as two sides of the same coin. Typically ascribed to an intra-individual sphere, both become key-synonymous concepts in worldwide educational and economical systems (SALICETI, 2015; SERDYUKOV, 2017). Yet, by highlight the relevance of individual action without adequately considering the influence of context in the processes of human agency, those discourses might be detrimental. Being continuously faced with uncertainty can produce an ontological risk for the human psychological subject, potentially heightening one's anxiety levels and threatening one's sense of identity. Moreover, it can reduce the capacity to integrate the complexity of diverse life experiences and contexts, narrowing worldmaking abilities. On the other hand, those discourses implicitly support the standardization of educational practices, concealing the multidimensional, dynamic, and challenging nature of creativity¹.

If we turn the spotlight to education, even though curricular programs and educational goals throughout the world (OECD, 2018; UNESCO, 2016) seem to have hit the jackpot by including creativity in their principles, a closer look unveils a tendency to resort to brief and decontextualized interventions (VALQUARESMA; COIMBRA, 2021a), with low impact on the processes of developmental change (COIMBRA, 1991a; GUIDANO, 1991; KEGAN, 1982).

2.2 Creativity, Complexity and Education

The drive for psychological change and development is frequently anchored in dissonance. Dissonance can, in fact, unveil possibilities for the development of creativity (HUANG, 2020). Yet, paradoxically, what we come to observe in our societies, tends to be a search for a single-tone harmony, evidenced in the definition of "one-fits-all" behavioural standards. Such seems to collide with the fact that creativity is entwined with originality and complexity. Within the educational realm, being oblivious to the complexity of creativity (and

¹ The challenge dimension is deemed a cardinal principle for the overall sociocognitive and creativity developmental processes (Bandura, 2001; Csikszentmihalyi, 1999; Kaufman & Beghetto, 2009; Kelly, 1991; Piaget, 1978; Vygotsky, 2004).

its ability to make complexity blossom) may result in disengaged educational interventions that bear no space for the worldmaking processes able to enlighten sociocognitive and creative development (VALQUARESMA; COIMBRA, 2021b).

In this sense, the guidelines and principles that underpin educational systems should be in tune with an understanding of the underlying complexity of the creative experience. Hence, it seems critical to integrate this complexity-generating creativity in curricula and educational programs (BOCCHI et al., 2014; MONTUORI, 2021), namely through an intentional, unequivocal, and transversal approach that can balance the idiosyncrasies of individual psychological development with the influence of the surrounding context.

Nevertheless, bringing creativity into everyday class can be challenging. Not only does creativity intersects numerous fields of human sociocognitive and emotional functioning (which can jeopardize achieving a coherent understanding of its specificities) but, at the same time, it is intermingled with a variety of environments (of natural and artificial nature). Its multisystemic and dynamic features increase the complexity of defining, implementing, and measuring it. Despite all these hurdles, creativity is, nowadays, framed within the key educational competencies for the 21st century (FINNISH NATIONAL AGENCY FOR EDUCATION, 2017; MINISTRY OF EDUCATION, 2017; OECD, 2020; VINCENT-LACRIN et al., 2019). And if educational systems should focus on preparing students to deal with complex problems that require creativity to be solved (OECD, 2018), education should also advocate for the relevance of educational goals that promote a qualitative outcome. In other words, pursuing educational goals that encourage a critical understanding of the world (through nurturing social perspective-taking, critical thinking, and metacognitive competencies) can expand levels of sociocognitive development whose complexity intertwines with (and fosters) creativity. A first step in tackling the activation of creativity development is to deliberately foster the development of sociocognitive structures, such as social perspective-taking, social problem solving, and social negotiation strategies (COIMBRA, 1991b; COIMBRA et al., 1986; COIMBRA; CAMPOS, 1990). Secondly, promoting the access (and reflecting upon) aesthetically diverse experiences can be essential since it implies becoming familiar with a variety of languages that contribute to the process of worldmaking. Evolving within that diversity is a complexity-inducing experience that has a lasting impact on one's sociocognitive structures, potentially and gradually contributing to their transformation as *structures d'ensemble* in their very nature.

2.3 Creativity across the lifespan

Formal education contexts are increasingly broadening their scope of action, encompassing not only children, adolescents, and young adults, but also late adults and the elderly. In this light, reflecting on creativity in education should involve a life span viewpoint.

An analysis of the ontogenetic processes of development discloses how self-regulation mechanisms can impact the internalization of life experiences (BANDURA,

1977). Additionally, the intrinsic relationship between creativity and metacognition (JIA; LI; CAO, 2019; KARWOWSKI; CZERWONKA; KAUFMAN, 2020) –and their closeness with self-regulatory mechanisms such as creative identity, creative self-concept, and creative self-efficacy (KARWOWSKI; BARBOT, 2016; KARWOWSKI; LEBUDA; BEGHETTO, 2019) –, accentuates the potential impact creativity can have across the lifespan. Furthermore, given how context can open developmental possibilities (BALTES; LINDENBERGER; STAUDINGER, 2006; GLĂVEANU, 2018), the significance of a complexity-generating creativity –based on possibility thinking (CRAFT, 2002, 2011)– is heightened. Being confronted with complex problem-solving situations that, arguably, imply using creativity, feeds the production of complex responses. The complexity of such psychological creations is expected to enhance as a function of age (even if age is not to be taken as an autonomous developmental variable), highlighting the positive effect of collecting socioculturally-charged experiences (BALTES; STAUDINGER, 1996). Hence, education could benefit from thoroughly exploring the potential for creativity in every stage of life.

The sociocultural perspective on lifespan development has suffered a transformation because of recent changes in the labour world. For a long time, creativity was thought to be a privilege of the young. However, recent research has shown that ageing can provide a variety of opportunities for creative and psychological growth, (JUNG; VARTANIAN, 2018; WEINBERG; GALENSON, 2019). On the other hand, empirical evidence of the association between creativity and well-being has been growing (TANG et al., 2021), supporting the idea that creating a space for creativity in one's life can be a successful strategy to fight the detrimental consequences of the normal ageing process, and embrace it in a positive and meaningful way.

In this regard, educational systems need to acknowledge how important it is to promote creativity across the lifespan and invest in the definition of educational goals that seek to empower students of all ages, helping them gain an agentic sense over their lives. Especially in the aftermath of the COVID-19, education needs to offer students a variety of opportunities and challenges that can, effectively, intermingle moments of exploration and reflection to broaden students' developmental horizons. Following these steps, educational contexts can nurture a solid and positive identity definition, empowering students, regardless of their age, to fight back the anxiogenic de-individuation process that contemporary living seems to entail (STIEGLER, 2005).

3 | FINAL REMARKS

We are living in an era where social and cultural changes are multiplying at an alarming rate, with unmistakable consequences for the continuous processes of psychological development. This dissonance has replicated multi-systemically. In this discussion we focused on the educational system. Along these lines, we sought to critically analyse the

apparent gap between educational goals and outcomes, regarding the developmental role creativity can play in the process of adequately facing the challenges of contemporary life.

In the face of the uncertain, the unpredictable, and the unknown, creativity has been depicted, particularly by the hegemonic and political discourses, as the ultimate tool of hope of success, concealing, we believe, a light and acritical comprehension of a construct endowed with a singular complexity.

Departing from a complexity and developmental matrix for creativity, it becomes clear how it can balance the ontogenetic developmental process with myriad social and cultural influences. In this view, the analysis of the intersection of creativity, education and lifespan psychological development can configure an understanding of creativity as disclosing the complexity of underlying psychological structures. This approach highlights the relevance of considering the definition of educational goals and curricula following a time-conscious axis (VALQUARESMA; COIMBRA, 2021b). In contemporary education, being able to see beyond the short-term can unfold perspectives for the future that foster a transformative creativity, with the potential to impact the whole developmental spheres. Furthermore, worldmaking abilities can be indelibly transformed as well.

At a crossroads, education seems urged to forsake outdated perceptions and hollow perspectives, for the sake of continuing to be regarded as valuable and meaningful for the overall process of human development in the twenty-first century. To that end, creativity might be a fruitful path towards the development of the complexity of human psychological structures, fostering the process of individuation through which the uncertainty of contemporary life can be adequately integrated throughout the lifespan.

REFERENCES

BALLANTINE, J. H.; HAMMACK, F. M. **The sociology of education: a systematic analysis**. 7th. ed. Upper Sadle River, New Jersey: Pearson Education Limited, 2012.

BALTES, P. B.; LINDENBERGER, U.; STAUDINGER, U. M. Life Span Theory in Developmental Psychology. *In: Handbook of child psychology: Theoretical models of human development*. 6th. ed. Hoboken, NJ: John Wiley & Sons Inc., 2006. v. 1p. 569–664. Disponível em: internal-pdf://236.246.16.117/Life_Span_Theory_in_Developmental_Psychology.pdf.

BALTES, P. B.; STAUDINGER, U. M. **Interactive Minds. Life-Span perspectives on the social foundation of cognition**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

BANDURA, A. Self-Efficacy: Toward a Unifying Theory of Behavioral Change. **Psychological Review**, [S. l.], v. 84, n. 2, p. 191–215, 1977. Disponível em: internal-pdf://0437328982/Bandura1977_SelfEfficacy_Unifying_Theory.pdf.

BAUMAN, Z. **Liquid Modernity**. Cambridge, UK: Polity Press, 2000.

BEGHETTO, R. A. Structured Uncertainty: How Creativity Thrives Under Constraints and Uncertainty. *In: MULLEN, C. A. (org.). Creativity Under Duress in Education? Resistive Theories, Practices, and Actions*. Switzerland: Springer, 2019. p. 27–40.

BEGHETTO, R. A. Uncertainty. *In: GLAVEĂNU, V. P. (org.). The Palgrave Encyclopedia of the Possible*. Switzerland: Springer International Publishing, 2020. p. 1–7. DOI: https://10.100/978-3-319-98390-5_122-1.

BOCCHI, Gianluca; CIANCI, Eloisa; MONTUORI, A.; TRIGONA, Raffaella; NICOLAUS, Oscar. Educating for creativity. *World Futures, [S. l.]*, v. 70, n. 5–6, p. 336–369, 2014. DOI: 10.1080/02604027.2014.977084.

BRONFENBRENNER, U. *The ecology of human development: Experiments by nature and design*. [s.l.] : Harvard University Press, 1979.

COIMBRA, J. L. *Desenvolvimento de Estruturas Cognitivas da Compreensão e Acção Interpessoal*. 1991a. Universidade do Porto, Porto, 1991. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/17839>.

COIMBRA, J. L. *Cognitive-developmental strategies in interpersonal psychological intervention*. 1991b. Porto, [S. l.], 1991.

COIMBRA, J. L.; CAMPOS, B. P. Organization of interpersonal experience and organization of interpersonal action-related thought: a décalage in the adolescents interpersonal development. *In: VANDENPLAS-HOLPER, C.; CAMPOS, B. P. (org.). Interpersonal and identity development: new directions*. Porto: Instituto de Consulta Psicológica Formação e Desenvolvimento, 1990. p. 35–45. Disponível em: https://sigarra.up.pt/fpceup/pt/pub_geral.pub_view?pi_pub_base_id=83013.

COIMBRA, J. L.; SERRA, M.; MAGALHÃES, A.; GUIMARÃES, B.; ALVES, G. Psychological intervention and youth interpersonal development. *Cadernos de Consulta Psicológica, [S. l.]*, v. 2, p. 56–69, 1986. Disponível em: https://sigarra.up.pt/fpceup/pt/pub_geral.pub_view?pi_pub_base_id=85286.

CRAFT, A. *Creativity and Early Years Education*. London: Continuum, 2002.

CRAFT, A. *Creativity and education futures: Learning in a digital age*. England: Trentham Books, 2011.

FINNISH NATIONAL AGENCY FOR EDUCATION. *Finnish Education in a Nutshell* Grano OyMinistry of Education and Culture, , 2017. Disponível em: internal-pdf://0665306019/146428_finnish_education_in_a_nutshell.pdf.

FUENTE, A. *Human Capital and Productivity*. Barcelona. Disponível em: <http://www.iae.csic.es/investigadorsMaterial/a12114115634archivoPdf97221.pdf>.

GLĂVEANU, V. P. The Possible as a Field of Inquiry. *Europe's Journal of Psychology, [S. l.]*, v. 14, n. 3, p. 519–530, 2018. DOI: <https://doi.org/10.5964/ejop.v14i3.1725>.

GLĂVEANU, V. P. *The Possible: A Theory*. Oxford, UK: Oxford University Press, 2020.

GLĂVEANU, V. P.; BEGHETTO, R. A. The difference that makes a 'creative' difference in education. *In*: SRIRAMAN, B.; BEGHETTO, R. A. (org.). **Creative Contradictions in Education: Cross Disciplinary Paradoxes and Perspectives**. [s.l.] : Springer International Publishing, 2017. p. 37–54.

GOODMAN, N. **Ways of worldmaking**. Indianapolis, Indiana: Hackett Publishing, 1978.

GUIDANO, V. F. **The self in process: toward a post-rationalist cognitive therapy**. New York: Guilford Press, 1991.

HUANG, Li. Mind–Body Dissonance: A Catalyst to Creativity. **Personality and Social Psychology Bulletin**, [S. l.], v. 46, n. 5, p. 754–768, 2020. DOI: 10.1177/0146167219875145. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0146167219875145>.

JIA, Xiaoyu; LI, Weijian; CAO, Liren. The role of metacognitive components in creative thinking. **Frontiers in Psychology**, [S. l.], v. 10, n. OCT, 2019. DOI: 10.3389/fpsyg.2019.02404. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6821789/pdf/fpsyg-10-02404.pdf>.

JUNG, R.; VARTANIAN, O. **The Cambridge Handbook of the Neuroscience of Creativity**. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2018.

KARWOWSKI, M.; BARBOT, B. Creative Self-Beliefs: Their Nature, Development, and Correlates. *In*: KAUFMAN, J. C.; BAER, J. (org.). **Current Perspectives in Social and Behavioral Sciences. Creativity and Reason in Cognitive Development**. Cambridge: Cambridge University Press, 2016. p. 302–326. DOI: 10.1017/CBO9781139941969.016. Disponível em: <internal-pdf://0918141989/creative-selfbeliefs-their-nature-development-.pdf>.

KARWOWSKI, M.; CZERWONKA, M.; KAUFMAN, J. C. Does Intelligence Strengthen Creative Metacognition? **Psychology of Aesthetics Creativity and the Arts**, [S. l.], v. 14, n. 3, p. 353–360, 2020. DOI: 10.1037/aca0000208.

KARWOWSKI, M.; LEBUDA, I.; BEGHETTO, R. Creative Self-Beliefs. *In*: KAUFMAN, J. C.; STERNBERG, R. J. (org.). **The Cambridge Handbook of Creativity**. Cambridge, USA: Cambridge University Press, 2019. p. 396–417. DOI: 10.1017/9781316979839.021. Disponível em: internal-pdf://83.53.41.100/Creative_Self_Beliefs_Karwowski_Lebuda_Beghett.pdf.

KEGAN, R. **The evolving self: problem and process in human development**. Cambridge: Harvard University Press, 1982.

MINISTRY OF EDUCATION. **Students Profile for the XXI century**. Lisbon: Ministry of Education, 2017.

MONTUORI, A. Complexifying the Future. *In*: CAPRA, F.; ALLOCCA, N.; BOI, L.; GEMBILLO, F.; MONTUORI, A.; PAOLOZZI, E.; RUIZ, J. L. S. (org.). **Complessità ed etica**. [s.l.] : Armando Siciliano Editore, 2021. p. 58–78.

OECD. **The future of education and skills: Education 2030** Paris OECD Publishing, , 2018. Disponível em: <http://www.oecd.org/education/2030/oecd-education-2030-position-paper.pdf>.

OECD. **The OECD Learning Compass 2030**, 2020. Disponível em: <https://www.oecd.org/education/2030-project/teaching-and-learning/learning/>.

SALICETI, F. Educate for Creativity: New Educational Strategies. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, [S. l.], v. 197, n. February, p. 1174–1178, 2015. DOI: 10.1016/j.sbspro.2015.07.374. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.sbspro.2015.07.374>.

SERDYUKOV, P. Innovation in education: what works, what doesn't, and what to do about it? **Journal of Research in Innovative Teaching & Learning**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 4–33, 2017. DOI: 10.1108/jrit-10-2016-0007. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/JRIT-10-2016-0007/full/pdf?title=innovation-in-education-what-works-what-doesnt-and-what-to-do-about-it>.

STIEGLER, B. Individuation et grammatisation: Quand la technique fait sens.... **Documentaliste-Sciences de L'information**, [S. l.], v. 42, p. 354–360, 2005. DOI: 10.3917/docsi.426.0354.

STIEGLER, B. Uncontrollable societies of disaffected individuals. **Nordic Journal of Aesthetics**, [S. l.], v. 23, n. 44–45, p. 129–134, 2013. DOI: <https://doi.org/10.7146/nja.v23i44-45.8185>.

TANG, Min; HOFREITER, Sebastian; REITER-PALMON, Roni; BAI, Xinwen; MURUGAVEL, Vignesh. Creativity as a Means to Well-Being in Times of COVID-19 Pandemic: Results of a Cross-Cultural Study. **Frontiers in Psychology**, [S. l.], v. 12, p. 265, 2021. DOI: 10.3389/fpsyg.2021.601389. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/article/10.3389/fpsyg.2021.601389>.

UNESCO. **Educação 2030 - Declaração de Incheon: Rumo a uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e à educação ao longo da vida para todos**Incheon, KOUNESCO, , 2016. Disponível em: [http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/cao_civel/aa_ppdeficiencia/Declaração de Incheon e Marco de Ação - Educação 2030.pdf](http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/cao_civel/aa_ppdeficiencia/Declaração%20de%20Incheon%20e%20Marco%20de%20Ação%20-%20Educação%202030.pdf).

VALQUARESMA, A. **Challenges of contemporaneity: what course to creativity? - comprehensive exploration of the developmental role of creative self-efficacy, aesthetic judgment and schooling in creativity**. 2020. University of Porto, [S. l.], 2020. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10216/131723>.

VALQUARESMA, A.; COIMBRA, J. L. Lugar e funções psicológica e educacional da Criatividade no currículo implementado da educação pré-escolar e do ensino básico : Contributos de um grupo de discussão focalizada com docentes portugueses. In: CASTRO, P. A.; SÁ, S.; TEMER, A. C.; SANMAMED, M. G.; SAAVEDRA, R. A. (org.). **New Trends in Qualitative Research**. [s.l.] : Ludomedia, 2021. a. v. 7p. 386–395. DOI: <https://doi.org/10.36367/ntqr.7.2021.386-395>.

VALQUARESMA, A.; COIMBRA, J. L. Creativity, Learning and Technology: Lights and Insights for New Worldmaking Possibilities in Education. **Creativity. Theories – Research - Applications**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 38–51, 2021. b. DOI: [doi:10.2478/ctra-2021-0004](https://doi.org/10.2478/ctra-2021-0004). Disponível em: <https://doi.org/10.2478/ctra-2021-0004>.

VINCENT-LACRIN, S.; GONZÁLEZ-SANCHO, C.; BOUCKAERT, M.; LUCA, F.; FÉRNANDEZ-BARRERRA, M.; JACOTIN, G.; URGEL, J.; VIDAL, Q. **Fostering Student's Creativity and Critical Thinking: What it Means in School** . Paris: OECD Publishing, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1787/62212c37-en>.

WEINBERG, B. A.; GALENSON, D. W. Creative Careers: The Life Cycles of Nobel Laureates in Economics. **De Economist**, [S. l.], p. 1–19, 2019. DOI: 10.1007/s10645-019-09339-9. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10645-019-09339-9>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alfabetização 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 160, 161, 165, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 213

Alfabetização científica e tecnológica 96, 97, 99, 101, 102, 104, 105, 107, 108, 109

Análise de discurso 63, 65, 72

Aprendizado significativo 10

Arte/educação 141, 142

B

Biblioteca 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 148, 156, 158, 174

Brinquedoteca virtual 55, 56, 57, 59, 60, 61

C

Competência 12, 39, 58, 62, 80, 111, 113, 114, 115, 116, 137, 139, 169, 173, 190, 211

Complexity 1, 3, 4, 5, 6, 84, 95

Construcionismo 84, 85, 86, 95

Creativity 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9

Criança 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 58, 68, 71, 85, 101, 109, 114, 121, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 154, 172, 173, 174, 176, 181, 182, 183, 187, 188

Cultura de paz 40

Cultura digital 50

Cultura organizacional 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48

Curso de Pedagogia 57, 58, 60, 61, 202, 203, 212

D

Direito à educação 74, 76, 167, 168, 171, 174, 177, 178

E

Educação 1, 2, 9, 10, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 50, 51, 52, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 93, 94, 95, 96, 98, 101, 102, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 120, 121, 123, 134, 137, 140, 141, 142, 147, 150, 152, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 213

Educação infantil 33, 34, 61, 68, 142, 147, 155, 172, 173, 174, 178, 179, 180, 181, 182,

183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 194, 195, 199, 200

Educación 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48

Education 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 16, 30, 40, 50, 63, 64, 73, 74, 95, 97, 112, 123, 141, 142, 157, 167, 168, 179, 180, 189, 190, 192, 202

Eixos transversais 202

Ensino agrícola 123, 129, 139

Ensino da EJA 157, 160, 162

Ensino de Ciências 96, 98, 101, 106, 110, 195

Ensino remoto 32, 33, 34, 35, 174, 176, 177

Escuta 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 79, 80, 98, 108, 148, 150, 151, 154

Evasão escolar 156, 157, 158, 162, 164, 166

Extensão agrícola 123, 125, 129, 134

F

Formação 7, 10, 12, 15, 20, 22, 23, 27, 28, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 53, 55, 59, 60, 61, 62, 66, 71, 73, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 120, 121, 122, 125, 126, 140, 157, 160, 163, 164, 165, 166, 169, 170, 172, 173, 186, 189, 191, 193, 199, 200, 202, 203, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213

Formação continuada 38, 73, 75, 76, 77, 79, 81, 82, 100, 101, 110, 121, 157, 189, 193, 199, 200

Formação crítica 96, 109, 160, 191

Formação de professor/a 32

G

Gestão em educação especial 73, 82

Gestão universitária 16, 17, 18, 31

Graduação 10, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 29, 30, 31, 63, 81, 96, 106, 123, 140, 141, 142, 177, 186, 189, 213

I

Imersão 50, 51, 53

Infância 34, 39, 133, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 154, 155, 182, 188, 200

Innovación 40, 47

J

Jogos educativos 84, 85, 86, 95

L

Letramento 32, 37, 71, 110, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 213

Lifespan perspective 1

Língua estrangeira moderna 10, 12

Linha de produto de software 84, 85, 86, 87, 88, 94

M

Meta 1 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187

Missão protestante 123

P

Pandemia 32, 33, 37, 167, 168, 174, 175, 176, 177, 178, 212

Pedagogia 23, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 71, 96, 114, 120, 122, 148, 182, 189, 194, 198, 200, 202, 203, 205, 211, 212

Pesquisa-ação colaborativo- crítica 73

Plano nacional de educação 160, 179, 180, 183, 185, 187, 188, 197

Política educacional 18, 19, 104, 167, 168, 169, 177, 178

Política nacional de alfabetização 32

Pós-graduação 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 29, 30, 31, 63, 81, 106, 123, 140, 141, 142, 177, 186, 213

Práticas pedagógicas 10, 32, 33, 37, 39, 193, 194, 204, 209, 210, 211

Processo de avaliação 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31

Professor 10, 11, 13, 15, 32, 34, 35, 38, 52, 55, 57, 61, 62, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 80, 85, 91, 95, 96, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 128, 132, 152, 158, 163, 165, 202, 210, 213

Projetos culturais 10

R

Rádio 50, 51, 52, 53, 160

Revisão sistemática da literatura 189, 192, 200

S

Sociocognitive development 1, 4

T

Tecnologia educacional 50, 56, 122

U

Uncertainty 1, 2, 3, 6, 7

Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

3

🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

3

🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

